

HOSPITALIDADE INTERASSISTENCIAL (INTERASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *hospitalidade interassistencial* é a qualidade ou condição de a conscin lúcida, homem ou mulher, acolher e recepcionar os hóspedes de maneira fraterna, cosmoética e universalista, em face das oportunidades de auxílio interconsciencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *hóspede* vem do idioma Latim, *hospes*, “pessoa que se aloja temporariamente em casa alheia; visitante”. Surgiu no Século XIII. O termo *hospitalidade* apareceu no Século XVI. O prefixo *inter* deriva também do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. A palavra *assistência* provém do mesmo idioma Latim, *assistentia*, “ajuda; socorro”, e esta de *assistens* ou *adsistens*, particípio presente de *assistere* ou *adsistere*, “estar ou conservar-se de pé junto a; estar presente; comparecer; assistir em juízo; assistir à cabeceira; estar ao pé do leito; estar à porta de alguém”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Acolhimento hospitaleiro interassistencial. 2. Hospedagem amparadora. 3. Receptibilidade hospitaleira interassistencial.

Neologia. As 3 expressões compostas *hospitalidade interassistencial*, *hospitalidade interassistencial inicial* e *hospitalidade interassistencial avançada* são neologismo técnicos da Interassistenciologia.

Antonimologia: 1. Inospitalidade antiassistencial. 2. Desacolhimento antiassistencial.

Estrangeirismologia: o *maître de Maison*; o *host*; o *Airbnb*; o *passé-partout* assistencial; o *interchange*; o *Convivarium*; a vivência *full time* da interassistencialidade.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao acolhimento interassistencial lúcido.

Citaciologia: – *As práticas de hospitalidade deverão marcar todas as situações da vida, ou seja, a hospitalidade não deverá ficar circunscrita à disponibilidade para receber o turista, o visitante que chega de fora e está de passagem pela cidade, é necessário que esta atitude de acolhimento e cortesia, seja a todo o próximo, seja o vizinho, o colega de trabalho, um desconhecido* (Isabel Baptista).

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas em ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Hospitalidade.** Aperfeiçoemos a nossa **hospitalidade** a fim de recepcionarmos os Seres Serenões”. “A hospedagem ou a hospitalidade tem relação direta marcante com o ato da **so-ciabilidade**, em particular no universo do cultivo das *amizades raríssimas*”.

2. “**Receptivo.** Se a pessoa não é boa para fazer o **receptivo na Cognópolis**, como vai ser boa para fazer assistência na Baratosfera, depois da segunda dessoma?”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do acolhimento; os assistenciopenses; a assistenciopensenidade; os conviviopenses; a conviviopensenidade; o holopensene pessoal da reconciliação; os benignopenses; a benignopensenidade; os fraternopenses; a fraternopensenidade; os evoluciopenses; a evoluciopensenidade.

Fatologia: a hospitalidade interassistencial; a empatia ao receber as pessoas; o aproveitamento interassistencial do fato de ser anfitrião; a intenção de receber bem o hóspede; o abertismo para com os hóspedes; a compreensão; a consideração pela consciência forasteira recém-chegada; a atenção genuína a quem chega; a placa de boas-vindas; o acolhimento fraterno; a acolhida simpática; o refúgio afetivo; a assistência profissional; a troca de experiências de vida; a perda da oportunidade de assistencialidade passada batida; a superlotação de hóspedes dificultando a hos-

pitalidade; a arrogância cultural dificultando a hospitalidade; a comunicação frustrada; a assistência amadora; o respeito à singularidade de cada hóspede; a correção incontinente dos erros de abordagem; a boa recepção decorrente da empatia receptiva frente às energias antagônicas; os reencontros grupocármicos; as reconciliações interconscienciais; o detalhismo; a empatia receptiva ao turista; o bom humor fazendo a diferença; o perfil assistencial; a aura de confiança entre o hóspede e o anfitrião; a cordialidade pessoal evidente; a abnegação discreta; o ato de surpreender as expectativas dos hóspedes; a reciprocidade dos interesses; a benignidade no trato pessoal; a generosidade natural; a autossociabilidade; o interesse pelos seres humanos; a bagagem consciencial; a qualificação da capacidade de ouvir o outro; a autorganização; a organização do horário da tenepes com o dos hóspedes; a racionalidade; a mediação de conflitos ocorridos entre os hóspedes; a busca da vivência da tarefa do esclarecimento (tares); o enriquecimento do vocabulário em consequência dos diálogos; as interrelações culturais; a oportunidade de aprender novos idiomas; o cuidado com a aparência pessoal; o abertismo às críticas recebidas; a convivência social; a desinibição; a autovigilância emocional; a ponderação silenciosa; a criatividade na resolução de problemas; o trafor enquanto *rapport* interconsciencial; a oportunidade evolutiva; o desenvolvimento de habilidades interpessoais; o pós-serviço encerrando o atendimento com o acompanhamento; o acolhimento hospitaleiro da equipe de saúde dos hospitais; o setor institucional “Recepção” enquanto palco intrafísico; a inclusão social no *campus* cognopolitano; o planejamento de tarefas visando aumentar a disponibilidade assistencial; a interlocução diplomática; a condição da pessoa certa, no momento certo e local certo quanto à interassistencialidade; a interassistencialidade grupal; a vivência do Universalismo por meio da convivência multicultural diária; o desenvolvimento dos atributos conscienciais universalistas; a holodisponibilidade pessoal.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o acolhimento assistencial extrafísico; a assistencialidade extrafísica; a solidariedade extrafísica; o abrigo extrafísico; a hospitalidade extrafísica; a interdependência extrafísica; as repercussões energéticas e parapsíquicas na chegada dos visitantes; as parapercepções de hospitalidade interassistencial percebidas pelo assistido; as extrapolações extrafísicas na tenepes; as relações parassociais da tenepes; o balanço da tenepes mostrado pelo amparador extrafísico; a presença das companhias extrafísicas dos hóspedes; a leitura energética; as inspirações extrafísicas de amparo de função auxiliando na atuação pontual; a iscagem lúcida; a exteriorização intencional de energias conscienciais (ECs) pacificadoras; a utilização da paradiplomacia pelos paracicerones aos paravisitantes; as energias do assediador extrafísico; o desenvolvimento da sinalética energética e parapsíquica pessoal; a assimilação simpática (assim); a desassimilação simpática (desassim); as hipóteses acerca da holo-biografia pessoal; a parapercepção nas redes sociais; a tela mental identificando o próximo hóspede; a reconciliação grupocármica multidimensional; as projeções conscienciais (PCs) dos hóspedes; a recepção de conscins projetadas; o contato com guias turísticos extrafísicos; as reurbanizações extrafísicas; o contato com a *Central Extrafísica de Energia* (CEE) e a *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF); o aumento do estofo parapsíquico; a identidade extra para-hospitaleira do anfitrião evidenciada pelos assistidos; a condição máxima de hospitalidade interassistencial complexa da pré-mãe.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo empatia-afeição-compreensão*; o *sinergismo assistido-assistente*; o *sinergismo das energias cordiais entre os voluntários recepcionistas*; o *sinergismo interconsciencial multidimensional*; o *sinergismo das ações assistenciais multidimensionais*; o *sinergismo da interassistencialidade*; o *sinergismo fraternidade-harmonia*.

Principiologia: o *princípio da empatia evolutiva*; o *princípio da interassistencialidade evolutiva*; o *princípio da afinidade*; o *princípio da convivialidade sadia*; o *princípio da intercooperação*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio de ninguém evoluir sozinho*; o *princípio da aprendizagem assistencial ascender ao longo da escala evolutiva*; o *princípio de o menos doente assistir o mais doente*.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC); o código grupal de Cosmoética (CGC); o código do exemplarismo pessoal (CEP); o código de ética social.

Teoriologia: a teoria das relações humanas; a teática da amizade; a teoria dos limites interassistenciais; a teoria do amparo individual; a teoria das interprisões grupocármicas; a teoria da identidade social.

Tecnologia: a técnica da empatia; a técnica de pensar antes de falar; a técnica da tene-
pes; a técnica da convivialidade sadia; a técnica do sorriso autêntico e assistencial.

Voluntariologia: o voluntário conscienciológico enquanto minipeça do Maximecanismo Multidimensional Interassistencial; o voluntariado conscienciológico receptivo da Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); o voluntariado conscienciológico do agendamento na Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC); o voluntário conscienciológico na Associação Internacional de Aportes Interassistenciais (INTERPA-RES); o voluntariado da monitoria no Tertuliarium.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da Assistenciologia; o laboratório conscienciológico da Autorganiziologia; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia; o laboratório conscienciológico da Tenepessologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Sociologia; o Colégio Invisível da Interassistenciologia; o Colégio Invisível da Comunicologia; o Colégio Invisível da Evoluciologia; o Colégio Invisível da Parapercepciologia; o Colégio Invisível da Grupocarmologia; o Colégio Invisível da Tenepessologia.

Efeitologia: o efeito do sorriso acolhedor; o efeito da empatia receptiva favorecendo a sintonia com a equipex; o efeito homeostático da intencionalidade qualificada; os efeitos do jeito de ser do outro influenciando nas reciclagens pessoais; os efeitos de saber ouvir; o efeito da interassistencialidade na sustentação da convivialidade sadia; os efeitos do amadurecimento conviviológico; os efeitos do bom convívio entre as consciências; os efeitos das energias conscienciais positivas no acolhimento fraterno.

Neossinapsologia: as neossinapses geradas pelo acolhimento assistencial intra e extra-físico; as neossinapses criadas a partir da convivência com os diferentes padrões de conscins e consciexes; as neossinapses fraternas; as neossinapses adquiridas na alfabetização assistencial.

Ciclologia: o ciclo acolhimento-esclarecimento-encaminhamento-acompanhamento gerando resultado evolutivo; o ciclo multiexistencial pessoal (CMP) promovendo os encontros de destino; o ciclo evolutivo das relações cármicas; o ciclo autocrítica-heterocrítica; o ciclo encontro-desencontro-reencontro.

Enumerologia: o ato de contatar os hóspedes; o ato de acolher os hóspedes; o ato de sondar as necessidades dos hóspedes; o ato de direcionar cosmoeticamente os hóspedes; o ato de assistir os hóspedes; o ato de acompanhar os hóspedes; o ato de servir aos hóspedes.

Binomiologia: a interconvivialidade qualificada pela aplicação do binômio admiração-discordância; o binômio informação-esclarecimento; o binômio força presencial-laringocha-cralidade; o binômio anfitrião-hóspede; o binômio tares-tacon; o binômio tares-paciência.

Interaciologia: a interação parassocial; a interação desinibição-criatividade-convivialidade empática; a interação abordador-abordado; a interação soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma nas relações maduras entre conscins; a interação holomaturidade-convivialidade pacífica; a interação autoconvivência-convivência grupal-convivência ambiental; a interação autoconvívio sadio-heteroconvivência saudável; a interação boas maneiras-bom convívio; a interação convivialidade sadia-comunicabilidade fraterna; a interação assistente-assistido.

Crescendologia: o crescendo disponibilidade pessoal-atenção ao interlocutor; o crescendo assimilação simpática-encaminhamento adequado; o crescendo compreensão intercultural-convivência fraterna-universalismo vivido; o crescendo ouvir-escutar; o crescendo perfil assistencial-conscin tenepessável; o crescendo alfabetização-capacitação-profissionalismo assistencial; o crescendo senso de fraternidade-senso cosmoético.

Trinomiologia: o trinômio do acolhimento olhos atentos–ouvidos disponíveis–braços abertos; o trinômio eu-você-nós; o trinômio energia-simpatia-alegria; o trinômio simpatia-sincronia-sinergia; o trinômio empatia-sincronismo-equilíbrio; o trinômio boa educação–boa conversa–boa convivência; o trinômio convivência-aprendizagem-reciclagem; o trinômio conviviológico silêncio-organização-limpeza; o trinômio dependência-independência-interdependência.

Polinomiologia: o polinômio olhar acolhedor–apresentação pessoal–profissionalismo–boa impressão inicial; o polinômio postura-olhar-voz-gesto; as interrelações embasadas no polinômio solidariedade-honestidade-seriedade-confiabilidade; o polinômio xenofílico aceitar-acolher-conviver-assistir; o polinômio parapsiquismo-megaconcepção-megafraternidade-Universalismo.

Antagonismologia: o antagonismo anfitrião / ermitão; o antagonismo bom humor / mau humor; o antagonismo primeira impressão correta / primeira impressão incorreta; o antagonismo simpatia / antipatia; o antagonismo abertismo / fechadismo; o antagonismo argumento racional / apelo emocional; o antagonismo interassistencialidade / antifraternismo.

Paradoxologia: o paradoxo do aparente ato de “jogar conversa fora” levando à tares; o paradoxo de a evolução ser individual porém depender das interrelações; o paradoxo da vizinhança distante; o paradoxo da leveza das palavras com energias diretivas.

Politicologia: a sociocracia; a assistenciocracia; a democracia; a conscienciocracia; a cosmoeticocracia; a conviviocracia; a evoluciocracia.

Legislogia: a lei da interdependência evolutiva; a lei da grupalidade; a lei do maior esforço; a lei do retorno; a lei da retribuição.

Filiologia: a autocríticofilia; a grupofilia; a neofilia; a interassistenciofilia; a acolhimentofilia; a comunicofilia; a cosmoeticofilia; a pesquisofilia.

Fobiologia: a antropofobia; a convíviofobia; a culturofobia; a etnofobia; a neofobia; a sociofobia; a xenofobia; o medo de não ser bom o suficiente.

Sindromologia: a superação da síndrome da autovitimização.

Maniologia: a observação das manias dos assistidos; a mania de nunca se sentir pronto para assistir.

Mitologia: o mito do acaso; o mito da convivência perfeita; o mito de todas as consciências terem amparador; o mito da possibilidade de agradar a todos; o mito de a consciência ter condição de assistir a qualquer consciência.

Holotecologia: a convivioteca; a socioteca; a culturoteca; a comunicoteca; a diplomatioteca; a interassistencioteca; a turismoteca.

Interdisciplinologia: a Interassistenciologia; a Acolhimentologia; a Sociologia; a Parasociologia; a Experimentologia; a Tenepessologia; a Parapercepciologia; a Autopesquisologia; a Turismologia; a Grupocarmologia; a Holoconviviologia; a Retribuiciologia; a Pré-Intermissiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a equipex; a consciência forasteira; a consciex assistida; a conscin lúcida; a conscin aglutinadora; a isca humana lúcida; o ser interassistencial; o ser social; a conscin *large*; a conscin comunitária; o ser desperto; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o hospitaleiro; o anfitrião; o hóspede; o visitante; o jejuno recém-chegado; o cognopolito recém-chegado; o conviviólogo; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetro; o consciencioteapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o recitante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a hospitaleira; a anfitriã; a hóspede; a visitante; a jejuna recém-chegada; a cognopolita recém-chegada; a convivióloga; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepeessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens humanus*; o *Homo sapiens socialis*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens teaticus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens humor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: hospitalidade interassistencial *inicial* = aquela cuja capacidade de lotação máxima de assistidos na psicosfera do assistente ocorre de modo esporádico; hospitalidade interassistencial *avançada* = aquela cuja capacidade de lotação máxima de assistidos na psicosfera do assistente ocorrer ao modo de rotina diuturna.

Culturologia: a cultura da hospitalidade; a Multiculturologia Humana; a cultura da Interassistenciologia; a cultura da doação; a cultura do antindivíduo; a cultura da cooperatividade; a cultura do bem; a cultura da Cosmoética.

Evitações. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 10 posturas conscienciais imaturas a serem evitadas:

01. **Arrogância.**
02. **Discriminação.**
03. **Fechadismo consciencial.**
04. **Impaciência.**
05. **Indelicadeza.**
06. **Orgulho.**
07. **Pensar mal das pessoas.**
08. **Preconceito.**
09. **Truculência.**
10. **Vergonha.**

Caracterologia. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 11 condições conscienciais essenciais inerentes à hospitalidade interassistencial:

01. **Acolhimento.**
02. **Aglutinação.**
03. **Autorganização.**
04. **Benevolência.**
05. **Bom humor.**
06. **Capacidade de compartilhamento.**
07. **Cosmoeticidade.**
08. **Comunicabilidade.**
09. **Empatia.**
10. **Flexibilidade.**
11. **Traforismo.**

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a hospitalidade interassistencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acolhimento assistencial extrafísico:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
02. **Acolhimento mentalsomático:** Interassistenciologia; Homeostático.
03. **Acolhimento tarístico:** Interassistenciologia; Homeostático.
04. **Acolhimento universal:** Interassistenciologia; Homeostático.
05. **Benignidade traforista:** Interassistenciologia; Homeostático.
06. **Cicerone tarístico:** Visitologia; Neutro.
07. **Cuidador multidimensional:** Interassistenciologia; Homeostático.
08. **Empatia receptiva:** Interassistenciologia; Homeostático.
09. **Humor homeostático:** Holomaturologia; Homeostático.
10. **Oportunidade de ajudar:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Perfil assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Pré-Mãe:** Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Primeira impressão:** Autodiscernimentologia; Neutro.
14. **Senso universalista:** Cosmoeticologia; Homeostático.
15. **Técnica da autopacificação interassistencial:** Autexperimentologia; Homeostático.

tico.

A HOSPITALIDADE INTERASSISTENCIAL AVANÇADA, SENDO CONQUISTA CONSCIENCIAL SERIEXOLÓGICA, REFLETE ALTO NÍVEL DE FRATERNISMO LÚCIDO DA CONSCIN NA CONVIVIALIDADE UNIVERSALISTA E COSMOÉTICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já identificou o próprio nível de hospitalidade interassistencial? Há indícios ao longo da seriéxis de ter praticado a interassistência avançada?

Bibliografia Específica:

1. **Camargo**, Luiz Otávio de Lima; *Hospitalidade*; Coleção ABC do Turismo, 94 p.; 5 caps.; Editora Aleph; São Paulo; SP; páginas 15 a 90.
2. **Oliveira**, Gelson Juarez; *Experiência Parapsíquica de um Anfitrião Tenepessista*; Conscientia; Revista; Trimestral; Ed. Especial; Vol. 20; N. 4; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 E-mail; 12 enus.; 3 tabs.; 12 refs.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro, 2016; páginas 359 a 362.
3. **Teles**, Mabel; *Zéfiro: A Paraidentidade Intermittiva de Waldo Vieira*; revisores Erotides Louly; et al.; 240 p.; 3 seções; 14 caps.; 113 citações; 22 E-mails; 32 enus.; 37 fotos; 1 linha do tempo; 1 minicurriculo; 2 tabs.; 20 websites; glos. 210 termos; 45 refs.; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 21, 94 a 96 e 98 a 122.
4. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 812 a 816.

G. J.